

O PHAROL DO MINHO.

JORNAL POLITICO E LITTERARIO

Responsavel, o Bacharel T. M. d'Araujo Correa.

Assignatura, por anno 1\$920, com estampilha 2\$440 — Semestre 1\$000, com estampilha 1\$260 — Trimes-
tre 600, com estampilha 730 — Folha avulsa 30 reis — Anuncios, por linha 25 reis — Repetidos 20 reis — Cor-
respondencias 30 reis. — Publica-se todas as segundas e quintas feiras, não sendo dia sanctificado.

Assigna-se no escriptorio da redacção, na rua de Santo André n.º 34, onde se recebem os annuncios e cor-
respondencias, que devem ser dirigidas á redacção do — *Pharol do Minho* — francas de porte.

No Porto, na rua Nova dos Inglezes n.º 27, 1.º andar.

BRAGA 4 DE DEZEMBRO.

O NUMERO dos operarios empregados nas diversas estradas do reino vai aumentando todos os dias: são já quasi doze mil os que trabalham nessas obras de tanta utilidade publica, e a quem pontualmente se paga o salario, que ajudará a sustentar tantas familias.

A construcção das novas estradas do Minho vai principiar: já se acham annunciadas as epochas das arrematações das obras; e estamos bem certos que não faltarão heitantes, visto que a arrematação em *pequenas empreitadas* offerece, ainda aos meno. abastados, a facilidade da empreza. E n'aquellas localidades, onde por acaso se não encontrem arrematantes por preços rasoaveis, o governo não deixará de mandar executar as obras por administração. E em ambos os casos, proporcionar-se-ha ás classes necessitadas o emprego do trabalho, com o producto do qual possam ganhar o sustento.

Ora diga nos conscienciosamente a opposição; será tudo isto uma phantasmagoria caricata?

Os contos e contos de reis, que todos os dias sahem do Thesouro para alliviar a miseria do pobre, ao mesmo tempo que servem para adiantar os lanços das diversas estradas que vão levar a vida e alento á lavoura, á industria, ao commercio, serão *contos da carochinha*?

Não.

Isto é positivo; isto são factos; bem como o são muitos outros melhoramentos de diferentes ramos da administração publica.

Eis ahi donde vem, o vêrmos em toda a parte desenvolver-se — ninguém o poderá negar em boa fé — essa energia social, essa vida activa, que denuncia a confiança dos povos naquelles que dirigem os seus destinos; e nos affiança os bens que uma era de socego e sem receios de revoluções promette á sociedade, que só quer paz e que lhe não sopeem a liberdade, para poder progredir no caminho da civilisação, e por esta conseguir a

realisação da felicidade a que aspira.

E na verdade, para esse fim muito tem feito, em nosso entender, a regeneração: o seu pensamento é fecundo: acatando inteiramente a liberdade, guardando prudentemente a tolerancia, e encetando com vigor a estrada dos melhoramentos, instrue e guia a sociedade no progresso bem entendido; e sem a deter na sua marcha, não a precipita bruscamente em vèredas desconhecidas, dondo não poucas vezes é obrigado a retrogradar, e a perder mais terreno, do que aquelle que tinha ganho; que não falta quem *abuze sempre da boa fé dos povos*.

A historia do passado deve ser para nós a melhor mestra: o povo conhece-a.

RECEMOS o Programma para a publicação do MUNDO ALLEGORICO por Jeonnymo Soares Barboza. Se a estreiteza das columnas d'este Periodico o permittisse, muito folgaríamos de o transcrever, pois que o enunciado das materias de que esta obra se compõe, e o nome de seu auctor nos fazem esperar que será digna de ser lida por todos, e de occupar um distincto logar nas bibliothecas publicas e particulares; e que com a sua publicação muito lucrará a Religião e o Estado.

NOTICIARIO.

Prisão. — No dia 22 do passado foram presos na freguezia da Magdalena de Villar, concelho de Barcellos Antonio d'Araujo, soldado, da freguezia de Coucieiro, concelho do Pico de Regalados, e Manoel Salgado natural da Galliza por terem furtado a Maria Roza Ferreira, da freguezia de Góndizalves, um jumento, que hiam conduzindo no acto da prisão.

— **Espancamento.** — No mesmo dia Thereza Carocha na occasião em que ia visitar sua mãe, que se achava doente, foi espancada por sua irmã Antonia Carocha Felizarda, mulher de Francisco José Moreira, todos natuaes de Barcellos.

— **Desgraça.** — No dia 26 do passado na freguezia d'Aldreu, concelho de Barcellos, Maria Martins Bouça de idade de 86 annos e já demente, se lançou a um poço, donde foi tirada sem vida.

— **Fallecimento.** — No dia 30 de Novembro falleceu na hospedaria do sr. Antonio da Silva Trasmontano, na rua de S. João o snr. Caetano d'Afonseca Baptista, natural da Guarda.

— **Prisão.** — No dia 28 do passado foi preso Antonio Joaquim de Freitas negociante da rua Nova da Seara em consequencia de ter praticado actos deshonestos abusando da innocencia d'uma rapariga por nome Thereza, de idade de 5 annos, filha de João Bahia da mesma rua; e consta ter praticado as mesmas gentilezas com outra.

— **Outra.** — No dia 25 do passado foi presa grande parte de vadios, que entulhavam as ruas; a auctoridade mandou fazer-lhes vestidos, e tem resolvido melhorar a sorte destes infelizes, e obrigar a sahir deste concelho os que lhe são estranhos.

— **Outra.** — Consta ter sido preso no Porto João Correa, creado de um estafeta desta cidade, que tinha fugido das cadeias de Vieira, onde se acha preso pelo crime de furto de cavalgaduras.

— **Julgamento.** — Foram no dia 22 do p.p. condemnados em pena ultima pelo sr. Caldeira, Juiz de Direito da comarca de Barcellos, José Joaquim Ferreira, da freguezia da Pousa, e João Ferreira da Silva por alcunha João de Catharina, da freguezia de Cabreiros, pelo crime de terem assassinado José Joaquim d'Araujo, Juiz eleito da Pouza

— **Perversidade.** — Apareceu hontem no rio Deste uma criança já sem vida; e procedendo-se hoje a exame, foi pelos facultativos conhecido que era recém-nascida e que tinha sido asphyxiada com um nastro, antes de ser lançada ao rio: tinha tambem os testiculos esmagados e uma contuzão no rosto.

— **Festividade.** — No dia 8 do corrente temos a festividade da SENHORA DA CONCEIÇÃO no Paço Archiepiscopal. Sua Eminencia escolheu para orador o snr. Sarta Anna, abbade de S. Martinho de Barca, já

nhecido no pulpito Bracharense o Portuense, onde se tem tornado digno dos mais verdadeiros elogios, ainda inferiores aos dotes com que Deus o prendou para tão arduas tarefas. **

— Preço medio das cercas até ao dia 20 de Novembro

	Trigo Alqueire	Centeo Alqueire	Milho Alqueire
Amares.	850	440	520
Barcellos.	860	540	530
Braga.	780	520	530
Cabeceiras.	900	560	550
Celorico.	1000	700	700
Esposende.	840	450	500
Fafe.	940	650	700
Guimarães.	940	640	660
Penella.	860	520	500
Pico de Regalados.	880	480	550
Povoia de Lanhoso.	—	600	640
Prado.	800	500	520
Terras de Bouro.	800	480	500
Vieira.	—	600	550
Villa Cham.	800	500	520
Villa N.ª de Famalicão.	910	560	580

Lê-se no P. dos Pobres. —

« — Boa nova. — Escrevem de Chaves em 26 o seguinte:

A cholera está completamente extinta nas terras de Galliza, onde se dizia que existia. Nunca penetrou nas povoações deste abençoado torrão de Portugal, e tudo quanto se ha dito a tal respeito é uma perfeita mentira, havendo até quem tenha tido a empudencia de espalhar noticias atterradoras, e mandando-as publicar nos jornaes para conseguir certos fins. E para prova do que as evero, espera-se que por estes dias se mande levantar o cordão sanitario recolhendo a força militar a seus quartéis.

Nada mais de novo, senão que o frio é em demazia por aqui. »

AGRADECIMENTO

O Barão de S. Martinho de Dume em extremo penhorado para com todas as pessoas que lhe fizeram a honra de o procurar durante o padecimento de sua presadissima e fallecida Esposa, e bem assim, para com aquellas pessoas que o cumprimentarão depois do seu fallecimento, e a quem por falta involuntaria deixasse de agradecer pessoalmente, o faz por este meio, protestando a todos o seu reconhecimento.

EXTERIOR.

Folhas de Pariz até 23.

A participação official do principe Menschikoff, confirma o que sobre a batalha do dia 5 relataram os generaes alliados. O principe não indica o numero dos mortos, e diz que teve feridos 3,500 soldados e 107 officiaes.

Dizem de Pera ao « Monitor » em 10, que tinham alli sahido para Sebastopol no « Napoleão » e no « Sané » 3.100 francezes, e que a brigada Mavran estava já no Bosforo.

Os jornaes inglezes annunciam a

chegada ao Bosphoro do « Prince-Albert » com tropas.

Em Hingslow embarcou no dia 19 a bordo do « Europa » o regimento 90 de infantaria ligeira.

Foram destinados a transportar tropas immediatamente o « Neptune » o « Royal-William », o « Saint-Vicent » o « Prince-Regent », e o « Monarch »; o « Royal-George » deve receber tropas francezas em Cherburgo.

Quatro companhias d'artelheria ingleza receberam ordem d'embarcar. O arsenal de Woolwich, expediu no dia 17 para a Crimèa 4 milhões de cartuxos para carabinas Minié.

O « Monitor » publica as noticias recebidas pelo « Telemaque », que sahio de Constantinopla a 10. O principe Napoleão, que já estava doente ha tempos, em consequencia das fadigas da batalha do dia 5, peorou, e o general em chefe o forçou a partir para Constantinopla para se restabelecer.

O general Canrobert, no relatório da victoria do dia 5, faz conhecer que a batalha fôra sanguinolenta, e que os russos foram repellidos com perdas enormes.

Tudo estava prompto para o assalto, porem os generaes resolveram esperar pelos reforços que estão em caminho para o dar.

Nos dias 6, 7 e 8 tinham chegado muitos reforços a Balaklava, que causaram grande alegria aos alliados.

Os alliados tinham já completado a 3.ª paralela, communicando se entre si por uma cortadura.

O general Liprandi foi ferido no dia 5. As noticias russas dizem que os alliados depois de terem recebido reforços consideraveis nos dias 6, 7 e 8, fizeram uma demonstração contra o flanco esquerdo dos russos, que abandonaram a planície retirando-se para a margem direita do Tchernaiá.

A perda dos russos no dia entre mortos e feridos é avaliada em 11,000 homens. O exercito russo que atacou as posições inglezas passava de 45§ homens. Entre os mortos francezes se a-hava um coronel e alguns officiaes superiores; o general Lourmel foi ferido gravemente.

O general Canrobert, e o duque de Cambridge foram feridos levemente.

O sitio continua mas a defesa dos russos é prodigiosa. Conta-se que se derão muitos assaltos antes da tomada de Sebastopol. Dizia-se que Omer-Pachá ia enviar 25,000 turcos para a Crimea.

O general Canrobert depois da acção de 5 dirigiu a seguinte ordem ás tropas:

Ordem geral

« Soldados: « Tivesteis hoje outra gloriosa jornada.

« Uma grande parte do exercito russo, com o favor da noite e do nevoeiro, pôde vir estabelecer-se com uma poderosa artilheria sobre as alturas que formam a extrema direita das nossas posições.

« Duas divisões inglezas sustentaram um combate desigual com a inabalavel firmeza que conhecemos aos

nossos alliados, em tanto que uma parte da divisão Bosquet coaduzida pelo seu digno chefe, e artilheria montada chegaram em seu auxilio, e se lançaram sobre o inimigo com uma intelligencia e audacia, a que aqui rendo publica homenagem.

« Diffinitivamente repellido no valle de Tchernaiá, o inimigo deixou no campo mais de 4.000 mortos e feridos, tendo levado já durante a batalha pelo menos outros tantos.

« Em quanto isto tinha lugar a guarnição de Sebastopol fazia sobre a nossa esquerda uma sortida que deu as tropas do corpo do sitio, e particularmente á 4.ª divisão, conduzida com o maior vigor pelo general Forez, a occasião de dar ao inimigo uma severa lição.

« As tropas chamadas a repellir esta sortida deram prova de uma energia que augmenta muito os titulos que já lhes tem merecido a constancia com que tem soffrido os rudes e gloriosos trabalhos de sitio.

« Heide citar os corpos, e os militares de todos os postos e armas que tão altamente se distinguiram nesta jornada, e os indicarei á França, ao imperador, e ao exercito.

« Porem hoje quiz agradecer-vos em seu nome, e dizer-vos que acabais de adicionar uma brilhante pagina á historia desta difficil campanha.

« Quartel general em frente de Sebastopol a 5 de Novembro de 1855.

« O general em chefe,

Canrobert.

(Braz 'Tizana)

Marselha, 23 de Setembro.

« O vapor Emen, que sahio de Constantinopla a 13 chegou hontem a Marselha.

Tras o general Bentinck e os coroneis Fitzroy; Dalzym Eston e Carlton, feridos na batalha de Inkermann.

O general Torrens ficou em Malta. Não tinha havido outra alguma batalha na Crimea, apesar de ter corrido o beato contrario. Julga-se que as pedras que os russos tiveram na batalha de 5 excedem muito a 10§ homens.

Diz-se que os generaes alliados pedirão conta da ordem que se as evero derão os commandantes russos em Inkermann de não dar quartel a ninguém.

As tropas de reforço para a Crimea chegavão de dia e de noite a Constantinopla.

Um despacho de Toulon participa que a divisão Dulac começava a embarcar. Os navios Milan, Vengeance e Candernagor partirão.

Triest, 22 de Novembro.

Constantinopla, 16 de Novembro.

O principe Napoleão está restabelecido; foi visitado pelo Sultão.

Tres navios francezes com munições e outros Sardos com cavallos naufragarão nos Dardanellos.

Suliman Pachá, que comandava as forças turcas no combate de Balaklava foi destituído. Passou a simples soldado.

Vienna, 23 de Novembro.

Omer-pachá faz avançar as suas tropas para o Pruth. Combateu com o conde Caronini acerca da posição que deverão occupar as tropas Austriacas.

Athenas, 17 de Novembro.

A cholera faz muitas victimas nesta cidade.

Diz-se que o Rei recusa sancionar a formação da commissão de inquerito á cerca dos fundos com que se subscreeveu para os insurgentes.

As camaras hão de reunir-se a 4 de Dezembro.

Marselha, 21 de Novembro.

O general de divisão de Salles veio reunir-se ao general M. Dulac. Ao mesmo tempo chegava a Toulou o navio S. Luiz, annunciado que ia ser seguido por uma esquadilha de vapores vindos do Oceano.

Muitos navios vão levar á Argelia tropas formadas de soldados novos e tomar nos portos das possessões francezas regimentos já acostumados ás fadigas da guerra.

O Jena, que precede o Suffren, o Carlos Magno e o Napoleão, ancorados a 11 em Constantinopla está a caminho para Toulon.

Vienna 19 de Novembro.

Os despachos russos dizem que os alliados recebem reforços consideraveis na Crimea.

O czar fez o general Annekoff, governador militar de Odessa, commandante de um corpo especial, e 158 homens do campo dos principe Gortschakoff forão mandados e collocados ás suas ordens.

O exercito chamado do sul ás ordens do Principe Gortschakoff foi reforçado com 108000 da Volhynia.

Escrevem de Kiel ao «Daily News» que a esquadra continuava naquella porto, sem que tivesse recebido ordem de partir»

(P. dos Pobres)

CORRESPONDENCIA

Snr. redactor

Não posso deixar em silencio o acto edificante, exemplar e religioso, que no dia 30 do passado presenciei na freguezia de S. Pedro d'Olivera, concelho d'esta cidade, foi o casamento do illm.^o sr. Joaquim Carlos da Silva Pereira, rico proprietario e negociante d'esta cidade com a ex.^{ma} D. Maria da Graça, sobrinha do Rd.^o Parocho da freguezia. Começara a raiar aquelle dia, e os povos tanto da freguezia como das circumvisinhas caminhavão todos áquelle local, e com a alegria no rosto uns aos outros noticiavão aquelle consorcio: apoz esta multidão outra foi vista de cavalleiros e damas, que levados all por seus ginetes e carruagens manifestavão serem os parentes e amigos dos esposados moradores em distancia d'aquella freguezia. Derão onze horas da manhã do dito dia e a Igreja se achava apinhada de povo, e foi então que os felizes noivos nella entravão e fazendo

sua oração ao Altissimo celebrarão na presença de todo o seu hymeneo assistindo-lhes o Rd.^o e muito digno encomendado da freguezia de Priscos por commissão do Parocho da freguezia e acolitado pelos muitos Reverendos parochos de Sesures e um outro ecclesiastico irmão da esposada. Os confeitos que então sobre os esposados choveram foram tantos que alguém poderia asemelhal-os ao manjar que Deos fez chover no deserto sobre o seu povo.

Houve em seguida missa cantada e sermão que por obzequio aos thios da noiva dignamente prégou o Egresso Domingos do Espirito Santo da freguezia de S. Jeronimo: Na sua oração nada deixou a desejar, e finda a missa foi servido um magnifico banquete em casa dos thios da esposada ao qual além dos parentes e amigos dos noivos assistiram as ex.^{mas} sr.^{as} Ferreiras, irmãs do digno administrador de Villa Nova, este, e o Meretissimo Juiz de Direito substituto da dita Villa. Todos estes cavalleiros e damas não cessarão de brindar os felizes noivos, e findo o banquete os obzequiaram fazendo-lhes companhia até á cidade de Braga, onde se achão, tendo em seu transitosido coroados de flores pelas donzellas, e mimozitados com foguetes por varios moradores das freguezias do transitio. Tanto festejo e tanto contentamento inculcava que semelhante consorcio fora feito á vontade de todos os parentes dos noivos, e que elle foi de Deos ordenado em attenção ás virtudes dos thios da esposada e rogos da alma do fallecido pai do esposado a quem este ainda depois de morto tem sido grato.

(COMMUNICADO)

Que seria o homem, se neste mundo todo d'illusão, não tivesse um momento de felicidade, em que a alma trasbordando de pleno contentamento, olhasse com indiferença para o passado, e se resignasse para o futuro?! de certo seria uma vida de espinhos, d'angustias e de infortunios! no gozo que sentimos nesse instante, julgamos — permitam-nos assim falar — encontrar a felicidade summa; embora depois libemos um cahir d'afflicção, e de torturas.

Presenceamos no dia 30 de Outubro essa hora feliz: foi, que perante o SENHOR das misericordias, enlaçaram se para sempre dois corações. A face de immenso povo firmaram se reciprocamente os juramentos, exigidos pela Santa Igreja, e consolidados pelo amor pela consciencia pela razão, e pelo coração; somos nós bem pobres e mesquinhos para podermos avaliar essa felicidade, o ill.^{mo} sr. Joaquim Carlos da Silva Pereira, recebeu por esposa, e metade d'alma a ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Graça, se a sua felicidade depende dos festejos, que por essa occasião se fizeram, deverá elle ser o primeiro entre os felizes, se as bençãos das duas familias, tornam o estado matrimonial, cheio de flores, deverá elle viver n'um jardim continuado. Oxalá, que se o Senhor, o enriqueça com algum filho, esse filho seja tal, como seu pai, obediante, extremado, e respeitoso.

LISTA 724.

Arrematação perante o Governador Civil do Districto abaixo declarado.

No dia 7 de Dezembro de 1854.

Fóros incorporados na Fazenda Nacional.

DISTRICTO DE BRAGA.

CONCELHO DE BARCELLOS.

Inventario n.^o 439.

- N.^o 10910 Fóro de quatro alqueires e meio de trigo, vinte e dois alqueires e meio de meado (milho alvo e centeio), e almude e meio de vinho aquatuzado, imposto em um praso no campo do Cortelho, pertença do casal do Ripado de Martim da Riquinha, em Santiago de Encourados: praso em vidas. — Emphyteuta, Domingos Gomes 235\$620
- 10911 Fóro de tres alqueires e tres quartas de meado (milho alvo e centeio), imposto em um praso, no casal do Assento, em Santiago de Encourados: praso em vidas. — Emphyteutas, Anna Joaquina, e seu marido João Manoel 26\$350
- 10912 Fóro de tres quartas de um alqueire de trigo, onze alqueires e um dezeseis ávos de meado (milho alvo e centeio), tres oitavos de um carneiro, tres oitavos de uma gallinha, tres oitavos de um frangão, e tres oitavos de um almude de vinho aquatorzado, imposto em um praso no casal da Portella (terras que foram de Pascoal de Santa Maria), em S. Bento da Varzea: praso em vidas. — Emphyteuta, José Cordeiro 97\$880
- 10913 Fóro de um alqueire e onze dezeseis ávos de trigo, quatorze alqueires e uma quarta de meado (milho alvo e centeio), tres oitavos de um carneiro, gallinha e meia, tres quartos de um frangão, quatro copas e meia de palha painça, e tres quartos de um almude de vinho aquatorzado, imposto em um praso, no casal de Sandim de cima, em S. Miguel de Chorenti: praso em vidas — Emphyteuta, Monel José Gomes 144\$770
- 10914 Fóro de alqueire e meio de trigo, imposto em um praso no casal do Assento, situado em Goios: praso em vidas — Emphyteuta, Maria Joaquina, viuva, 19\$860
- 10915 Fóro de dois alqueires e cinco oitavas de trigo, quatorze alqueires e cinco oitavas de meado (milho alvo e centeio), tres quartos de um carneiro, gallinha e meia, e dois frangãos e um quarto, imposto em um praso, no casal do Assento, sito em S. Martinho de Manhete: praso em vidas. — Emphyteuta, Manoel da Silva 151\$410
- 10916 Fóro de um alqueire e uma oitava de trigo, treze alqueires e noventa e sete centos e vinte e oito ávos de meado (milho alvo e centeio), nove arrateis de marã, duas gallinhas e um quarto, e tres quartos de um frangão, imposto em um praso, no casal do Assento, sito em S. Martinho de Manhete: praso em vidas. — Emphyteuta, João Martins 135\$34
- 10917 Fóro de alqueire e meio de trigo, cinco alqueires e sete dezeseis ávos de centeio, oito alqueires e um dezeseis ávos de milho alvo, duas gallinhas e um quarto, frangão e meio, sete copas e meia de palha painça e cinco canadas e um quartilho de vinho direito, imposto em um praso no casal do Vau, em S. Martinho de Manhete: praso em vidas. — Emphyteuta, Domingos Fernandes 138\$050
- 10918 Fóro de quatro alqueires e vinte e nove sessenta e quatro ávos de meado, e tres quartos de uma gallinha imposto em um praso em parte do casal de Termoselhe, em S. Martinho de Manhete: praso em vidas, — Emphyteuta, Manoel Fernandes Reis 35\$090
- 10919 Fóro de vinte e um alqueires e vinte e um trinta e dois ávos de meado (milho alvo e centeio), e tres gallinhas, imposto em parte do casal da Carce gosa, em S. Martinho de Manhete praso em vi

- das. — Emphyteuta, Francisco Xavier 167\$900
- 10920 Fôro de nove dezeseis ávos de um alqueire de trigo, sete alqueires e trinta e um cento e vinte e oito ávos de meado (milho alvo e centeio), tres oitavos de um carneiro, tres quartos de uma gallinha, e tres quartos de um almude de vinho aquatorzado, imposto em parte do casal do Monte, em S. Martinho de Maonete: prazo em vidas — Emphyteuta, José Coelho do Monte. 72\$970
- 10921 Fôro de sete alqueires e trinta e um trinta e dois ávos de terçado, tres oitavos de um carneiro, tres quartos de um frangão, nove copas de palha painça, e tres quartos de um almude de vinho, imposto em parte do casal do Rego, em S. Martinho de Gallegos: prazo em vidas — Emphyteuta, João Coelho da Bouça. 75\$800
- 10922 Fôro de tres dezeseis ávos de um alqueire de trigo, cinco alqueires e sete dezeseis ávos de meado (milho alvo e centeio), e gallinha e meia, imposto em um prazo no casal de Fontello, sito em Santa Maria de Gallegos: prazo em vidas — Emphyteuta, Manoel Gonçalves 62\$150
- 10923 Fôro de tres alqueires e tres quartas de meado (milho alvo e centeio), e tres quartos de uma gallinha, imposto em um prazo no casal da Tilheira, em S. Miguel de Roriz: prazo em vidas. — Emphyteuta, Custodio Alves 30\$050
- 10924 Fôro de dez alqueires e meio de meado (milho alvo e centeio), tres oitavos de um carneiro, e tres oitavos de uma gallinha, imposto em um prazo, no casa do Outeiro, em S. Miguel de Roriz: prazo em vidas. — Emphyteuta, Manoel Gonçalves Conde. 79\$780
- Somma Rs 1:477\$020

LISTA 727.^a

Arrematação perante o Governador Civil do Districto abaixo declarado.

No dia 9 de Dezembro de 1854

Foros incorporados na Fazenda Nacional.

CONCELHO DE BARCELLOS.

Inventario n.º 295.

- N.º Fôro de 47 reis, seis alqueires e trinta e tres sessenta e quatro ávos de meado (milho alvo e centeio), tres quartos de um frangão, tres quartinhos de vinho, e tres molhos e tres quartos de palha painça, imposto em pertenças do casal do Azevinheiro, sitas na freguezia de S. Thiago de Aldreu: prazo em vidas. — Emphyteuta, Manoel Rodrigues, viuvo 51\$190
- 10954 Fôro de 6 tres quartos reis tres alqueires e onze sessenta e quatro ávos de meado (milho alvo e centeio), nove dezeseis ávos de um alqueire de milho alvo, tres quartos de um ovo, e dois molhos e um quarto de palha painça, imposto em pertenças do casal do Azevinheiro: sitas na freguezia de S. Thiago de Aldreu: prazo em vidas. — Emphyteuta, Manoel Martins 28\$720
- 10955 Fôro de 64 um oitavo reis, quatro alqueires e cincoenta e nove sessenta e quatro ávos de meado (milho alvo e centeio), e tres ovos imposto em pertenças do casal do Azevinheiro, sitas na freguezia de S. Thiago de Aldreu: prazo em vidas: — Emphyteuta, João de Sá Malheiro 36\$765
- 10956 Fôro de 71 um quarto reis, tres alqueires e nove dezeseis ávos de meado (milho alvo e centeio), tres oitavas de um alqueire de terçado, e dois ovos e um quarto, imposto em pertenças do casal do Azevinheiro, sitas na freguezia de S. Thiago de Aldreu: prazo em vidas — Emphyteuta, José Martins de Sá 29\$885
- 10957 Fôro de 90 3 oitavos reis, quatro alqueires e sessenta e tres cento e vinte e oito ávos de meado (milho alvo e centeio)

- e quinze trinta e dois ávos de um alqueire de milho aivo, imposto em pertenças do casal de Antonio da Gandra, sitas na freguezia de S. Thiago de Aldreu: prazo em vidas. — Emphyteuta, Manoel Barbosa 37\$690
- 10958 Fôro de 81 tres quattros reis, tres alqueires e oitenta e um cento e vinte e oito ávos de meado (milho alvo e centeio) e tres trinta e dois ávos de um alqueire de terçado imposto em pertenças do casal de Antonio da Gandra, sitas na freguezia de S. Thiago de Aldreu: prazo em vidas. — Emphyteuta, Do.ª José Matias 28\$335
- 10959 Fôro de 39 reis, dois alqueires e cento e um cento e vinte e oito ávos de meado (milho alvo e centeio), e tres quartos de um molho de palha painça imposto em pertenças do casal de Ant.º da Gandra, sitas na freguezia de S. Thiago de Aldreu: prazo em vidas. — Emphyteuta, Manoel Barbosa 21\$200
- 10960 Fôro de 61 um oitavo reis, tres alqueires e vinte e um duzentos e cincoenta e seis ávos de meado (milho alvo e centeio) imposto em pertenças do casal de Antonio da Gandra, sita na freguezia de S. Thiago de Aldreu: prazo em vidas — Emphyteuta, Maria Rodrigues, viuva 23\$295
- 10961 Fôro de 32 e um quarto reis, tres alqueires e quinze sessenta e quatro ávos de meado (milho alvo e centeio), e tres quartas de um alqueire de milho alvo, imposto em pertenças do casal de Antonio da Gandra, sitas na freguezia de S. Thiago de Aldreu: prazo em vidas — Emphyteuta, Maria Antonia Fernandes 29\$755
- 10962 Fôro de 99 tres quartos reis, quatro alqueires e oitenta e cinco cento e vinte e oito ávos de meado, vinte e sete sessenta e quatro ávos de um alqueire de milho alvo, e ovo e meio, imposto em pertenças do casal de Antonio da Gandra, sitas na freguezia de S. Thiago de Aldreu: prazo em vidas. — Emphyteuta, Maria Josefa viuva 38\$855
- 10963 Fôro de 57 tres quartos reis, tres alqueires e tres trinta e dois ávos de meado (milho alvo e centeio), e quatro ovos e meio, imposto em pertenças do casal de Antonio da Gandra, sitas na freguezia de S. Thiago de Aldreu: prazo em vidas. — Emphyteuta, Manoel Antonio de Sá 23\$670
- 10964 Fôro de 21 reis, quatro alqueires e vinte e cinco cento e vinte e oito ávos de meado (milho alvo e centeio), dois ovos e um quarto, e dois molhos e um quarto de palha painça, imposto em pertenças do casal de Antonio da Gandra, sitas na freguezia de S. Thiago de Aldreu: prazo em vidas. — Emphyteuta, José Antonio da Cruz 31\$990
- 10965 Fôro de 39 e tres quartos reis, tres dezeseis ávos de um alqueire de trigo, tres alqueires, e nove sessenta e quatro ávos de meado (milho alvo e centeio), dois ovos e um quarto, e molho e meio de palha painça imposto em pertença do casal de Ponte Vianna, sita na freguezia de S. Thiago de Aldreu: prazo em vidas: — Emphyteuta, Escholastica Rodrigues, e seu marido Manoel Gonçalves Casado 26\$835
- 10966 Fôro de cinco alqueires e cincoenta e cinco sessenta e quatro ávos de meado (milho alvo e centeio), tres quartos de um ovo e cinco molhos e um quarto de palha painça, imposto em pertença do casal de Ponte Vianna, sita na freguezia de S. Thiago de Aldreu: prazo em vidas. — Emphyteuta, Manoel Gonçalves de Sá 42\$040
- 10967 Fôro de 60 tres quartos reis, quatro alqueires e vinte e cinco cento e vinte e oito ávos de meado (milho alvo e centeio), ovo e meio, e molho e meio de palha painça, imposto em pertença do casal de Ponte Vianna, sita na freguezia de S. Thiago de Aldreu: prazo em vidas. — Emphyteuta, Thereza de Sá Macavella, e seu marido Francisco José Vieira 32\$275
- 10968 Fôro de sete alqueires e sete oitavas de meado, tres quartos de uma gallinha, e molho e meio de palha painça, imposto em pertença do casal de Ponte Vianna, sita na freguezia de S. Thiago de Aldreu: pra-

zo em vidas. — Emphyteutas, Benta de Sá e seu marido Francisco Pires 60\$490

Somma R.º 542\$990

Publicações Litterarias.

MUNDO ALLEGORICO.

OU

O plano da religião christã.

REPRESENTADO

NO

PLANO DO UNIVERSO

DEDICADO

AO

CLERO DA NAÇÃO PORTUGEZA.

Original posthumo

DE

Jerony no Soares Barboza.

Deputado que foi da Junta da Directoria Geral dos estudos e escolas do Reino na Universidade de Coimbra, e socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa, etc.

Esta obra será entregue aos snrs. subcriptores por tres vezes: o 2.º tomo tem mais 58 paginas do que o 1.º e o 3.º mais 160 paginas. O seu formato é de 8.º, e na impressão emprega-se typographia novo e todo o esmero para sair uma edição perfeita.

Assigna-se em Lisboa em casa de Robin e Ferin, rua da Almada — no Porto — Moré e companhia, na Praça de D. Pedro — em Coimbra M.º A. Posselius, e Mesquita — em Braga — Luiz do Amaral Ferreira.

O preço para os snrs, assignantes é de 2\$200 rs — cada um dos primeiros tomos a 700 rs. — e o terceiro por 800 rs. — para os não assignantes 2\$600 rs. — pagos no acto da entrega.

ANNUNCIOS.

PELO cartorio do escrivão Fortuna se hade proceder no dia 10 de Dezembro do corrente, pelas 10 horas da manhã á porta do tribunal, onde se costumão fazer as arrematações, á arrematação voluntaria, requerida por Narciza Cecilia e marido Francisco José Gonçalves Loureiro, do Campo e Casas, junto ás almas no logar da Lorangeira, e a horta denominada da Cerva, no sitio das hortas, tudona freguezia de S. Pedro de Maximinos, com as condições feitas no acto da dita arrematação. (154)

TYP. BRACHARENSE

Rua Nova de Souza n. 37.